

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SÉCULO XXI FACULDADE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE – FAVENI**



RELATO INSTITUCIONAL

Venda Nova do Imigrante – ES

2022

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 A INSTITUIÇÃO	4
1.1.1 IDENTIFICAÇÃO	4
1.1.2 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	4
1.1.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	10
2 PDI	11
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	11
2.1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	11
3 AVALIAÇÃO EXTERNA	18
3.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	18
3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	18
3.3 AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO OU RECRENCIAMENTO	19
4 AUTOAVALIAÇÃO	20
4.1 PROJETO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	20
4.2 PROPOSTAS DE MELHORIAS E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	20
4.2.1 ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO	20
4.2.1.1 PARA A CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO A CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, UTILIZA OS SEGUINTE	20
CANAIS:.....	23
4.2.2 ETAPA DE ENGAJAMENTO – COLETA DE DADOS.....	23
4.2.2.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	24
4.2.2.2 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	24
4.2.2.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	25
4.2.2.4 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	25

4.3 AÇÕES E MELHORIAS A PARTIR DAS DIMENSÕES.....	31
4.3.1 PLANO DE MELHORIAS DESENVOLVIDO PELA CPA E DIREÇÃO PARA O ANO DE 2022	31

1 INTRODUÇÃO

Este Relato, que subsidia o ato de credenciamento institucional, conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, tem por objetivo apresentar a dinâmica da autoavaliação realizada pela Faculdade Venda Nova do Imigrante.

1.1 A INSTITUIÇÃO

1.1.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SÉCULO XXI LTDA EPP				
CNPJ:	04.004.880/0001-25				
End:	AV. ANGELO ALTOÉ			Nº:	888
Bairro:	SANTA CRUZ	CEP:	29375-000	UF:	ES
Cidade:	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Tel:	28 3546-3349		
E-mail:	diretoria@faveni.edu.br				

DIRIGENTE PRINCIPAL DA MATENEDORA

Nome:	LEANDRO XAVIER TIMÓTEO						
CPF:	063.242.046-42						
End:	RUA CORONEL ANTÔNIO SALIM			Nº:	311		
Bairro:	CENTRO	Cidade:	CARATINGA	CEP:	29375-000	UF:	MG
Fone:	33 8899-2404						
E-mail:	leandroxaviert@hotmail.com						

1.1.2 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Venda Nova do Imigrante, a pouco mais de uma década, contava apenas com a oferta dos ensinos fundamental e médio, o que dificultava sobremaneira o acesso dos concluintes ao ensino superior. A solução desse problema tornava-se mais urgente, já que a região na qual a cidade está inserida apresenta economia promissora e voltada ao agronegócio. Logo, a criação de uma instituição de ensino superior tornava-se uma necessidade inadiável. Venda Nova do Imigrante localizada em um dos últimos remanescentes da Mata Atlântica, onde se encontra uma das mais ricas biodiversidades do planeta, foi a região escolhida por famílias de imigrantes europeus, que ali estruturaram suas vidas no final do século XIX.

Criado pela Lei nº 4.069 de 06 de maio de 1988, o município ocupa uma área de 188,9 km² e limita-se ao norte com os municípios de Domingos Martins e Afonso

Cláudio, ao Sul com Castelo, ao leste com Domingos Martins e a Oeste com Conceição do Castelo.

Está situado na região central serrana do Estado do Espírito Santo, distante 104 km da capital Vitória. É cortado pela BR- 262, que liga Vitória (ES) a Belo Horizonte (MG) e pela ES-166 (Rodovia Pedro Cola) que liga o Município a Castelo. Com uma população de 20.447 (IBGE, 2010 – último censo) habitantes e uma população estimada de 25.745 habitantes (IBGE, 2020) e, em uma região que abrange cerca de 224.877 habitantes – cerca de 7% da população do Estado.

Foi então que, integrantes da família Fuzari representados pelo Sr. Aldezir Fuzari junto com sua esposa Agorete Maria Rosa Fuzari e filhos, oriundos da cidade de Colatina-ES, decidiram fundar uma instituição que atendesse as necessidades profissionais da comunidade situada na Região Sul Serrana do Espírito Santo.

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2378, de 22 de agosto de 2002, publicada no D.O.U em 26 de Agosto de 2002, a Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI é mantida pelo Instituto de Educação Século XXI. Iniciou as suas atividades com o funcionamento do Curso de Administração – Bacharelado, o Curso Pedagogia – Licenciatura e o Curso de Ciências Contábeis, fazendo assim com que a principal meta da faculdade fosse promover o desenvolvimento da região na qual está inserida atendendo, para isso, as necessidades presentes. E, finalmente no ano de 2006, a FAVENI diplomou as primeiras turmas.

Em maio de 2015 a Mantenedora foi adquirida pelo empresário Leandro Timóteo Xavier, oriundo de Caratinga – MG, com a intenção de tornar a IES uma referência nacional no ensino à distância e tornar a FAVENI um Centro Universitário, mantendo a qualidade da educação superior, com o investimento em tecnologia, novos cursos e toda infraestrutura de funcionamento.

Iniciando sua expansão planejada pelo novo mantenedor, em 2016 a Faculdade iniciou sua trajetória na área da saúde e da engenharia com os cursos de Enfermagem - Bacharelado (Autorizado pela portaria MEC/SESU Nº 770, de 01 de dezembro de 2016, D.O.U. de 02/12/2016) e Engenharia Ambiental – Bacharelado (Autorizado pela portaria MEC/SESU Nº 847, de 22 de dezembro de 2016, D.O.U. de 23/12/2016).

Neste mesmo ano também foi criada a UNIDADE II, um segundo campus localizado a menos de 500 metros da Sede, para alocar os novos cursos solicitados e toda a infraestrutura para a modalidade EAD.

Além disso, foi ampliada sua atuação na área de investigação científica e extensão, com a criação da Coordenação de Pesquisa e Extensão que fomentou o Programa de Iniciação Científica, com ênfase no desenvolvimento de projetos de pesquisa discente, orientados por docentes da Faculdade. Também fundou a Revista Científica da FAVENI – INTELLETTO que publica trabalhos em diversas áreas do conhecimento de inúmeras instituições de ensino de todo o país. Quanto à extensão, desenvolveu diversos cursos de extensão para a comunidade.

Dando continuidade ao crescimento da IES, em 2017 foi autorizado o curso de Engenharia Civil – Bacharelado pela portaria MEC/SESU Nº 1030, de 29 de setembro de 2017 (publicado no D.O.U. de 30/09/2017).

Em 2018 a FAVENI ampliou sua atuação para a modalidade EAD com a Portaria Provisória nº 370 (D.O.U. 23/04/2018), ofertando nesta modalidade os cursos de Licenciatura em Letras – Português, Pedagogia e Matemática. Esta ampliação, planejada no PDI (2015-2019) possibilitou um crescimento ímpar para a IES, que, apesar de trabalhar desde 2016 com esta modalidade na implantação das disciplinas semipresenciais inseridas nos cursos presenciais, trouxe uma evolução tecnológica que envolveu todo o funcionamento da IES.

Para a FAVENI, 2019 foi um ano de muitas conquistas a começar pela Autorização do Curso de Direito – Bacharelado (Autorizado pela portaria MEC/SESU Nº 113, de 28 de fevereiro de 2019, D.O.U. de 01/03/2019) e pelo andamento dos processos dos cursos EAD e seu credenciamento, que, apesar da Portaria Provisória nº 370 (D.O.U. 23/04/2018), ainda não tínhamos recebido visita in loco para os processos de Credenciamento e Autorização dos cursos. A visita in loco e seus resultados positivos em relatórios elaborados pela comissão avaliadora pode comprovar a qualidade e o comprometimento da IES com a Educação. Obtivemos conceito 4 em todos os cursos EAD supracitados e conceito 5 (máximo) no Credenciamento EAD. Em 2020 é publicada a Portaria de Credenciamento EAD nº 31 de 10 de janeiro de 2020.

Atualmente, a Faculdade atende aproximadamente 400 alunos nos sete cursos presenciais que oferece, nos quais se destaca a qualidade do ensino, comprovada pelos resultados do ENADE e avaliação dos cursos pelo INEP-MEC.

Como organização educacional, estrutura-se com base nos cursos que exercitam a interação entre as funções e enfatiza o conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade, conforme previsto em seu Regimento Interno.

Por meio de decisões colegiadas, a FAVENI pratica o princípio da democracia e vivencia a gestão compartilhada, considerando a participação da comunidade acadêmica, com marcante atuação dos colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes – NDE. Adiciona-se a isso a implementação de políticas, programas e projetos, notadamente os projetos pedagógicos dos cursos, e programas de extensão, pós-graduação, inclusão social e iniciação científica, com a participação de professores e alunos.

A FAVENI integra-se à cultura regional e nacional, estimula a interação com a sociedade, busca sua internacionalização e investe na qualidade de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Engajada num tempo de inclusão social e de preocupação com o desenvolvimento sustentável alia-se à política de educação do país na busca do bem-estar comum.

O papel da FAVENI, o seu sentido sociocultural e político, a sua missão, os seus valores, a sua organização contemplam os interesses e demandas da população. É uma instituição de direito privado que acolhe as decisões colegiadas, dialoga com a comunidade, com as instituições públicas e que, por meio do princípio da solidariedade e responsabilidade social, reconhece e exercita a democracia.

A FAVENI é, na realidade, a união do almejado com o feito, o que permite transformar o realizado em alicerce para a conquista de objetivos plenos da faculdade, só viável com o comprometimento de todos, com o derrubar de vaidades e mediocridades e com o compromisso da melhor qualidade e do maior comprometimento com a inclusão social, com a melhor qualidade de vida, com o cuidado da natureza e com o respeito à cultura e à diversidade.

O Grupo Educacional FAVENI

O mantenedor da FAVENI e presidente do Grupo Educacional FAVENI sempre acreditou que a educação é o melhor investimento para o progresso de uma nação. Com isso, iniciou suas atividades no ano de 2012 com o Instituto Educacional Alfa, ofertando cursos na Modalidade de Especialização Lato Sensu através de um convênio de colaboração mútua com uma Instituição de Ensino Superior credenciada junto ao MEC.

Com a aquisição da Primeira Instituição de Ensino Superior, a Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, em maio de 2015, deu-se início ao projeto de se tornar uma referência em educação.

A Faveni, à época já reconhecida como uma das 3 melhores instituições do Estado do Espírito Santo e também uma das melhores do país, trouxe ainda mais credibilidade e força ao nosso objetivo. Com ela, os cursos de Graduação, tanto na Modalidade EAD quanto na presencial, passaram a integrar as ofertas. Inicialmente eram apenas 03, Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis, hoje já contamos com 10 cursos, sendo 07 na modalidade presencial e 03 na modalidade EAD.

No ano de 2016 mais um passo foi dado e um sonho realizado, a compra do Centro de Ensino Superior Dom Alberto, empresa mantenedora da Faculdade Dom Alberto e do Colégio Dom Alberto, agregou ao Grupo a modalidade do ensino regular, efetivando um antigo desejo em ofertar Ensino Básico. Agora os alunos são abarcados desde os anos iniciais, passando pelo Fundamental, Médio e Técnico até o Ensino Superior. O colégio figura entre os 16 melhores do Estado do Rio Grande do Sul, sendo referência em toda a região do Vale do Rio Pardo. A Faculdade Dom Alberto não fica atrás, com todos os seus cursos com conceito entre 4 e 5, é uma das maiores instituições do Estado e seu crescimento notável fez com que fosse uma das poucas instituições agraciadas pelo selo OAB Recomenda. Atualmente além do ensino básico, a Dom Alberto, possui 18 cursos superiores e 3 técnicos.

Localizada na cidade de Votuporanga no Estado de São Paulo, a Faculdade Futura, foi adquirida no ano de 2017. Nesse ano, após muitas lutas e grandes conquistas, nasce o esboço do atual Grupo Educacional Faveni, a Rede Futura de Ensino. Composta por 03 instituições de Ensino Superior e 01 colégio, a Rede aumenta o alcance e capacidade de agir. Novos polos de apoio presencial são abertos e novas oportunidades de ensino chegam a milhares de brasileiros. Essa nova aquisição gera um combustível que será colocado em prática, fazendo com que o GRUPO EDUCACIONAL FAVENI saia do papel e se torne uma realidade.

No ano de 2018 iniciou-se o projeto de expansão com o intuito de democratizar o ensino superior com valores acessíveis e educação de qualidade. Neste mesmo ano é atingido um dos objetivos, NASCE O GRUPO EDUCACIONAL FAVENI. Com a chegada da Faculdade de Ciências da Bahia – FACIBA localizada na cidade de Salvador e a Faculdade da Região Serrana - FARESE em Santa Maria de Jetibá no estado do Espírito Santo, o Grupo inicia suas atividades contando com 05 instituições

de ensino superior e 01 colégio, atingindo 03 regiões brasileiras e 05 Estados da Federação.

Em 2019, em franco crescimento, o grupo adquire diversas instituições do Ensino Básico e Superior, elevando a marca FAVENI à nível nacional. As instituições que passaram a integrar o Grupo Educacional Faveni neste ano foram:

- Sistema de Ensino Expoente;
- Colégio Augusto Moreira;
- Colégio CNEC – Caratinga;
- Faculdade Cerquilho – FAC;
- Faculdade Fleming - FAF;
- Faculdade Porto União;
- Faculdades Integradas Qualis;
- Instituto Século XXI;
- Instituto Cultus;

Além disso, o tão sonhado Centro Universitário UniFaveni se tornou realidade também no ano de 2019.

O projeto de Expansão continuou sendo colocado em prática, mesmo em meio à maior crise sanitária do século, o Grupo Educacional Faveni, que sempre acreditou que a sociedade é a responsável por toda nossa evolução, continuou ampliando sua rede, obedecendo todas as normativas dos órgãos nacionais e internacionais de saúde. Grandes esforços foram dispendidos para que os alunos continuassem seus estudos e a visão de democratização do ensino continuasse a ser aplicada.

O Grupo Educacional Faveni encontra-se em franco crescimento. Está sempre atento às necessidades da sociedade, às mudanças do mercado e aos avanços tecnológicos, buscando permanente evolução sem perder a sua essência. Com uma estrutura forte e eficiente, fez suportar todas mudanças provocadas pelo “novo normal”, sua organicidade permitiu que todos os projetos continuassem sendo colocados em prática. O Grupo Faveni não para e não vai parar. O sonho do mantenedor é que todos os brasileiros possam ter acesso à uma educação de qualidade e esforços serão realizados até que isso seja uma realidade.

1.1.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A Faculdade Venda Nova do Imigrante entende a Avaliação Institucional e o Acompanhamento do Desempenho Institucional, como um processo contínuo por meio dos quais a instituição tem conhecimento sobre sua realidade e o significado de sua atuação. Com base no autoconhecimento, a Instituição pode, baseada nos relatórios de autoavaliação, melhorar a qualidade acadêmica, qualificar a gestão e prestar contas à sociedade na qual está inserida.

Para a FAVENI, a Autoavaliação Institucional faz parte de sua estrutura, sendo um processo cíclico, criativo e renovador. Com isso, a Instituição, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída em novembro de 2004, tem como objetivo realizar autoavaliações semestrais de acordo com às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei no 10.861/04).

A avaliação institucional, baseados nas dimensões da Lei no 10.861/04 abrange as diferentes dimensões de ensino, de pesquisa, e de gestão da Faculdade Venda Nova do Imigrante, identificando as virtudes e deficiências institucionais mediante a combinação das abordagens quantitativa, qualitativa. Esse processo destaca a importância do envolvimento e a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica - aponta em direção à busca de melhoria da qualidade da instituição, assumindo o caráter de avaliação prospectiva, integrado ao plano de desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional da FAVENI será utilizada para melhorar os processos e projetos existentes, aprimorar o conhecimento sobre sua execução e contribuir para seu planejamento futuro, com o desenvolvimento das seguintes ações:

- ✓ Prestar contas à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas considerando as dimensões propostas pelo SINAES;
- ✓ Avaliar a aplicação do projeto político-pedagógico visando a manutenção do seu compromisso com a instituição.
- ✓ Verificar potencialidades e fragilidades da instituição visando a melhoria na qualidade dos processos;
- ✓ Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

2 PDI

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

a) Ensino de Graduação

A FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - FAVENI, ao definir os termos da sua política para o ensino de graduação, toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto marcado pela revolução tecnológica.

À luz desse entendimento e das orientações formuladas pela política educacional brasileira, a FAVENI elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O cenário educacional é pensado para contemplar ambientes que possibilitem e estimulem a autonomia, a criatividade, a colaboração, a iniciação em forma de pesquisa, inovação e a interação. E é a partir desse referencial que a FAVENI desenvolve atividades de ensino de graduação, com base programas organizados e aprovados pelo Conselho Superior.

O ensino de graduação, no qual se inclui os tecnológicos, observa os seguintes princípios gerais:

I - incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

II - estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

III - encorajar o reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

IV - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a iniciação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

V - estabelecer mecanismos de avaliações periódicas que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

VI - estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso.

Além disso, constituem políticas norteadoras para o desenvolvimento do ensino de graduação da FAVENI:

- Compromisso com a missão institucional da FAVENI e sua consequente articulação com a iniciação científica e a extensão;
- Contextualização local e regional, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país;
- Articulação com os segmentos do setor produtivo da sociedade;
- Incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem;
- Definição do perfil do egresso, competências e habilidades, bem como do diferencial dos cursos ofertados pela FAVENI;
- Organização do curso observando a matriz curricular, carga horária e o tempo de integralização mínimos, presentes na legislação específica;
- Atualização permanente do projeto pedagógico do curso em consonância às diretrizes curriculares nacionais, bem como seu acompanhamento com vistas à qualidade do curso e ao atendimento à legislação de ensino;
- Acompanhamento dos egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos pela FAVENI.

O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos de graduação da FAVENI incentiva a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos, mediante a utilização de metodologias ativas.

Em relação à interdisciplinaridade, os recursos utilizados buscam a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. Os alunos são incentivados a verificar que o conteúdo de um determinado componente curricular não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus conceitos e, sobretudo, seus institutos, são utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Em relação à incorporação de avanços tecnológicos, os recursos utilizados buscam capacitar os alunos para reconhecer a evolução tecnológica que o mercado

de trabalho está sofrendo, e também como elas afetam as necessidades educacionais.

As atividades de avaliação nos cursos de graduação da FAVENI são desenvolvidas na perspectiva de garantir aos alunos o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades esperadas.

São formalizados programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a fim de proporcionar novas e enriquecedoras experiências ao corpo discente no contexto de sua formação.

Quanto à mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a IES possibilita aos seus alunos estudar temporariamente em IES receptoras. Para isso estabelece cooperação com outras IES, para conferir aos alunos a oportunidade de realizar estágios, complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.

Entre as ações inovadoras pode-se citar as estratégias de aprendizagem definidas para serem utilizadas nos cursos da IES.

A FAVENI faz uso das metodologias ativas de aprendizagem, entendidas como estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível e interligada, e caracterizadas pelo protagonismo do aluno no seu processo de aprendizado.

Por meio das metodologias ativas de aprendizagem, o aluno deixa de ser passivo no processo de aprendizagem e se torna um agente ativo na construção do seu conhecimento.

As metodologias ativas de aprendizagem têm se consolidado como uma estratégia pedagógica, tanto para o desenvolvimento de competências dos alunos, como para quebrar com o conceito tradicional sobre o que é ensino.

Assim sendo, durante todo o desenvolvimento dos cursos serão utilizadas, de forma sistemática e contínua, metodologias ativas de aprendizagem, tais como: Sala de Aula Invertida; Problematização; Aprendizagem Baseada em Projeto; Gamificação; Simulação; entre outras.

Entre as estratégias de ensino que são utilizadas, destacam-se:

- a) aulas teórico-práticas e práticas;
- b) projetos de iniciação científica, numa perspectiva interdisciplinar;
- c) práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios etc.;

d) consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;

e) aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;

f) visitas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito público e privado;

g) projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;

h) elaboração e avaliação de projetos para organizações;

i) realização de atividades extracurriculares;

j) estudo de casos;

k) práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional.

Na perspectiva adotada, estimula-se uma a prática como elemento central da formação acadêmica.

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelos Coordenadores de Curso e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno. Essa orientação é feita de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

A IES fomenta a participação discente em projetos de extensão, artísticos, culturais e de responsabilidade social e ambiental, abertos à comunidade acadêmica e à população em geral.

As novas ideias dos docentes e discentes, oriundas da “sala de aula” (debates, discussões, estudo de casos, grupos de estudo etc.), das demandas da sociedade e do mundo do trabalho, transformadas em projetos, dão origem a atividades de extensão (oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso).

A IES utiliza práticas inovadoras na revisão de suas políticas acadêmicas, que são estendidas às suas ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Coloca em foco a questão da autoavaliação das atividades de ensino, iniciação científica e extensão como forma de incentivar a comunidade acadêmica a pensar na sua situação frente aos novos desafios educacionais da área. Por consequência, firma o processo de avaliação interna e consolida a avaliação com o objetivo de garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

Visando a promoção da articulação entre teoria e prática os cursos mantêm projetos que buscam envolver além do corpo docente e discente, também a comunidade. São eles:

Brinquedoteca: mantida pelo curso de Pedagogia, desenvolve projetos e atividades para a comunidade;

Laboratório de Ensino e Aprendizagem: visa desenvolver projetos das disciplinas do curso de Pedagogia de forma integrada podendo também envolver a comunidade;

Empresa Junior: mantida pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis como laboratório de práticas administrativas; visa promover ações voltadas para responsabilidade social, intensificar a atuação empresarial da região sul-serrana, promover a capacitação empresarial e a implantação de projetos de agronegócios e de pólos de vocações regionais. As atividades são desenvolvidas com a participação de docentes, discentes e da comunidade local.

As atividades educacionais no âmbito da FAVENI são desenvolvidas com o objetivo de promover a formação integral do aluno, como cidadão e profissional, afirmando o primado do homem sobre as coisas, da ética sobre a técnica, na crença que a ciência e a técnica devam estar a serviço do homem.

b) Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

A FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - FAVENI desenvolve atividades de ensino de pós-graduação lato sensu.

A FAVENI, iniciou sua trajetória no tocante a política e aos cursos de pós-graduação a nível de especialização no ano de 2007. O primeiro curso criado foi o Lato Sensu MBA em gestão Empresarial.

O desenvolvimento da pós-graduação lato sensu, observados os padrões de qualidade exigidos e em sintonia com as exigências de educação continuada, é norteado por 02 (dois) grandes eixos de atuação:

a) Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio do(a):

- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;

- Desenvolvimento de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas, e adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas;

- Integração dos alunos em programas de pesquisa buscando despertar vocações e incentivar talentos potenciais para a pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.

b) Promover a integração da FAVENI com a comunidade local, numa articulação entre o saber produtivo e o saber social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio da:

- Formação de profissionais qualificados para a docência, pesquisa/iniciação científica e atuação no mercado de trabalho;

- Promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;

- Busca de alternativas para programas de iniciação científica e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa/iniciação científica coerentes e articuladas;

Os cursos de pós-graduação lato sensu, denominados cursos de especialização, são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

Para cada curso de especialização é elaborado um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;

II - composição do corpo docente, devidamente qualificado;

III - processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos de especialização da FAVENI deve incentivar a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos.

Em relação à interdisciplinaridade, os recursos utilizados no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação lato sensu da FAVENI buscam a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. Os alunos são incentivados a verificar que o conteúdo de um determinado componente curricular não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus conceitos e, sobretudo, seus institutos, são utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Em relação à incorporação de avanços tecnológicos, os recursos utilizados no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação lato sensu da FAVENI buscam capacitar os alunos para reconhecer a evolução tecnológica que o mercado de trabalho está sofrendo, e também como elas afetam as necessidades educacionais.

As atividades de avaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu da FAVENI são desenvolvidas na perspectiva de garantir aos alunos o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades esperadas.

Todas as atividades de pós-graduação lato sensu são realizadas em estreita relação com a graduação visando à melhoria e à renovação desse nível de ensino, por meio da retroalimentação e sistemática atualização. Esta integração graduação/pós-graduação concorre para a melhoria da qualificação dos docentes e para a melhoria da atuação desses professores na graduação através de uma ampla articulação didático-científica.

3 AVALIAÇÃO EXTERNA

3.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A FAVENI recebeu conceito - IGC 4 no ano de 2019, conceito CI 3 no ano de 2016 e CI EaD 5 em 2019. Nas avaliações de curso obteve os seguintes resultados:

Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Administração	4	3	3	3
Ciências Contábeis	5	5	3	5
Direito	-	-	4	-
Enfermagem	-	-	3	-
Engenharia Ambiental	-	-	4	-
Engenharia Civil	-	-	3	-
Letras - Português	-	-	4	-
Matemática	-	-	4	-
Pedagogia EAD	-	-	4	-
Pedagogia presencial	4	3	-	4

3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

PORTARIAS MINISTERIAIS - CURSO				
CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS	ÚLTIMO ATO
Administração	Bacharelado	Presencial	100	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 209 de 25/06/20 (D.O.U. 07/07/2020).
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	80	Renovação de Reconhecimento Portaria MEC/SESU Nº 917, de 27 de dezembro de 2018 (D.O.U. 28/12/2018)
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	100	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 209 de 25/06/20 (D.O.U. 07/07/2020).
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	100	Autorização

				Portaria MEC/SESU Nº 770, de 01 de dezembro de 2016 (publicado no D.O.U. de 02/12/2016).
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	80	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 847, de 22 de dezembro de 2016 (publicado no D.O.U. de 23/12/2016)
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	50	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 1030, de 29 de setembro de 2017 (publicado no D.O.U. de 30/09/2017).
Direito	Bacharelado	Presencial	100	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 113, de 28 de fevereiro de 2019 (publicado no D.O.U. de 01/03/2019).
Pedagogia	Licenciatura	EAD	200	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 501, de 29 de outubro de 2019 (publicado no D.O.U. de 31/10/2019)
Letras Português	- Licenciatura	EAD	200	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 31, de 11 de fevereiro de 2020 (publicado no D.O.U. de 11/02/2020).
Matemática	Licenciatura	EAD	200	Autorização Portaria MEC/SESU Nº 198, de 09 de março de 2021 (DOU de 10/03/2021).

3.3 AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO OU RECREDENCIAMENTO

PORTARIAS MINISTERIAIS - INSTITUCIONAL	
Credenciamento Presencial	Portaria Ministerial nº 2378, de 22 de agosto de 2002, publicada no D.O.U em 26 de Agosto de 2002
Recredenciamento Presencial	Portaria Ministerial 780, de 26 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 27 de Junho de 2017
Credenciamento EAD	Portaria Ministerial nº 31 de 10 de janeiro de 2020

4 AUTOAVALIAÇÃO

4.1 PROJETO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Processo de Autoavaliação da FAVENI, descrito neste PDI, é desenvolvido de forma a atender as 10 (dez) dimensões do SINAES, organizadas em 05 (cinco) eixos. Ele contempla as políticas institucionais aqui previstas, visando o acompanhamento e a avaliação das ações. A autoavaliação institucional está articulada aos processos de planejamento institucional para efetivação das ações de melhoria.

As ações do planejamento e avaliação institucional implantada estão relacionadas com as políticas estabelecidas pela FAVENI e seu desenvolvimento, conforme se observa nos processos institucionalizados de planejamento e no Relatório de Autoavaliação Institucional.

4.2 PROPOSTAS DE MELHORIAS E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

4.2.1 ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO

A etapa da sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa. Esse momento ocorre por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, divulgação nas redes sociais, envio de mensagens nos grupos de WhatsApp dos discentes, egressos, docentes, corpo técnico administrativo e sociedade civil através de e-mail e ligações.

A sensibilização deve estar presente tanto no início quanto na continuação das ações avaliativas, uma vez que sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, docentes ou técnicos administrativos. O momento da sensibilização é uma das etapas mais importantes do processo. Espera-se uma adesão ampla da comunidade interna.

Registros abaixo : Visita as salas de aulas e comunicados nas unidades



Cartazes de divulgação para a sensibilização de toda a comunidade acadêmica.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

- a partir do dia 10 de junho até dia 10 de julho.

✓ Link nas salas de aula do Classroom e envio pelo Whatsapp.

ADU TEM CPA FAVENI **AVALIE PARA EVOLUIR**

CONTATO
(28) 99923-4939
www.FAVENI.edu.br

FAVENI FAVENI

SENSIBILIZAÇÃO

CPA ✓

A CPA COMUNICA QUE INICIARÁ A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INÍCIO PARA AVALIAÇÃO
01/11/2022 À 30/11/2022

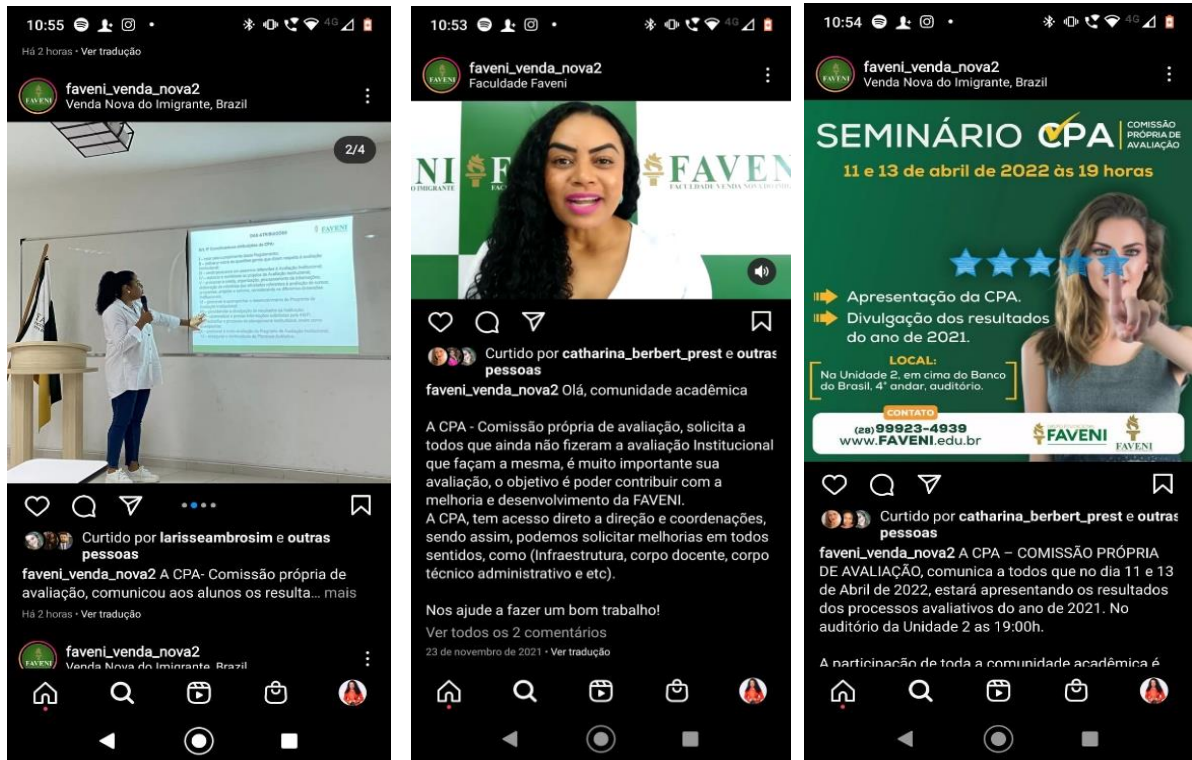
AVALIAR É PRECISO VAMOS PARTICIPAR

SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA A FAVENI

Envie suas sugestões pelo e-mail:
cpa@faveni.edu.br
www.faveni.edu.br

FAVENI FAVENI

Divulgação dos resultados na redes sociais



Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2021 em 2022





4.2.1.1 PARA A CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO A CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, UTILIZA OS SEGUINTE CANAIS :

- Divulgação através de banner no portal da IES;
- Divulgação no site da IES;
- Campanha nas redes sociais da IES;
- Reunião com os líderes de turma do corpo discente;
- Envio de mensagens via WhatsApp;
- Reunião com as coordenações de curso;
- Elaboração de cartazes, estrategicamente dispostos nas áreas de maior circulação dentro da instituição;
- Divulgação específica para os docentes e técnico-administrativos.

4.2.2 ETAPA DE ENGAJAMENTO – COLETA DE DADOS

Os questionários foram elaborados pela CPA em reuniões periódicas, e devidamente registrados em atas. A CPA se preocupou em fazer um questionário com itens que diagnosticassem a atual situação da instituição mostrando a percepção dos alunos, professores e corpo técnico administrativo em relação aos serviços educacionais prestados pela instituição, bem como sua infraestrutura. Para a

avaliação realizada em 2022 o questionário foi atualizado, mas sem deixar de atender os objetivos das dez dimensões propostas pelos SINAES.

Para esta avaliação, a CPA teve como ponto de partida o relatório anterior e as dez dimensões propostas pelo SINAES. O objetivo foi verificar se as fragilidades apontadas haviam sido sanadas e também com a intenção de constatar quais espaços e setores mereciam maior destaque nessa avaliação, ou seja, se a resolução atendia ou não as expectativas dos envolvidos no processo avaliativo. Dessa forma o questionário foi atualizado com a intenção de detectar, não só as potencialidades e fragilidades da instituição, mas também de analisar o grau de conhecimento e satisfação de toda a comunidade acadêmica com a FAVENI e quanto às providências a serem tomadas para as fragilidades.

4.2.2.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários são aplicados pelo Google sala de aula do Classroom , no qual todos os envolvidos na avaliação possui acesso a qualquer momento e em qualquer lugar. O fato do corpo docente e discente acessarem a sala de aula diariamente diminuiu o tempo de retorno da pesquisa e facilitou a elaboração deste relatório. A CPA conta muito com o apoio dos coordenadores também no auxílio do link dos discentes e docentes para os grupos de WhatsApp.

Estes questionários foram aplicados no período de novembro de 2022 e todos os respondentes tiveram sua identidade preservada.

4.2.2.2 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para haver precisão da informação, um cálculo amostral foi realizado para saber se os respondentes representam o total, ou seja, o que reflete numa boa base racional para fazer estimativas sobre o universo da qual ela é retirada.

Para definir o tamanho mínimo da amostra necessária coletada (n) utilizou-se a equação

(1) para o teste de amostragem aleatória, com população finita (MATTAR, 1999).

$$n = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2 \times P \times Q} \quad (1)$$

4.2.2.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

As informações obtidas na aplicação do questionário 2021 geraram um banco de dados na qual foi tabulada e apresentada em formato de Relatório. O relatório de 2022 ainda está em fase de elaboração. Este relatório contém todas as fragilidades e potencialidades da Instituição, bem como as providências que a Direção se dispôs a tomar para abrandar as fragilidades encontradas. O resultado da avaliação de 2021 foi apresentado, e discutido, pelos membros da CPA, junto a cada segmento envolvido no processo. Uma apresentação do mesmo foi realizada para toda a comunidade acadêmica, dando a eles total conhecimento dos resultados da pesquisa. O relatório também está disponibilizado na página virtual da IES para conhecimento de toda a sociedade.

4.2.2.4 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

As sugestões e recomendações feitas pela CPA, em cada dimensão avaliada, resultarão em medidas corretivas e de aperfeiçoamentos por parte dos órgãos diretamente envolvidos. O objetivo é trabalhar as fragilidades apontadas no Relatório de Avaliação Institucional, a CPA juntamente com a Direção, criou-se um plano de melhorias tendo como base o Relatório de Avaliação Institucional de 2021 e as Dimensões do SINAES, ilustrado na tabela a seguir:

OBJETIVOS	META	INDICADORES	AÇÕES			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
			2022	2023	2024		
Realizar uma vistoria em todos os ventiladores da Unidade 2 e Sede, na avaliação e no seminário, alunos e professores reclamaram muito sobre as salas quentes e ventiladores barulhentos.	Verificar a possibilidade de troca dos ventiladores das salas e sua manutenção.	Discentes e docentes	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar para as colaboradoras deixarem as portas e janelas abertas e antes da aula, ligar os ventiladores para a circulação do ar, assim quando os alunos chegarem estar mais fresco as salas. (solicitação dos alunos e professores) 			GESTÃO	CURTO PRAZO
Internet da Unidade	Verificar a distribuição da Internet nas salas de aula e biblioteca da UNIDADE	Discentes e docentes	<ul style="list-style-type: none"> Verificar com o TI se a internet disponível tem boa distribuição ou o aumento do link. Alunos relataram que não carrega algumas páginas de pesquisa e acesso a biblioteca online. 			GESTÃO DIRETORIA	CURTO PRAZO

Mesas e Cadeiras	As carteiras dos alunos da UNIDADE 2 são pequenas, não cabem as pessoas e principalmente pessoas com necessidades especiais. Algumas estão quebradas. O material não cabe na mesa e não tem equilíbrio. (cai pra frente)	Discentes e docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a possibilidade de compras de novas carteiras ou mesas para pessoas com necessidades especiais, vistoria do que está quebrado em sala de aula. 	GESTÃO/DIRETORIA	CURTO PRAZO
Cantina	A SEDE, não tem o serviços de cantina, o qual na avaliação e alguns feedbacks de alunos e professores, sentem falta dessa demanda.	Discentes, docentes e técnico administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar o que pode ser feito. • A cantina é um ambiente de socialização o qual na SEDE não tem mais. 	GESTÃO / DIREÇÃO	CURTO PRAZO
Acervo Direito	Verificar se há mesmo necessidade de compra de livros para o acervo.	Discentes e docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos e professores do curso de DIREITO, relataram que está faltando a atualização de algumas referências bibliográficas no acervo da 	GESTÃO e COORDENAÇÃO DE CURSO	MÉDIO PRAZO

			Biblioteca.		
Aprimorar o conhecimento do PDI	Melhorar o conhecimento do de toda comunidade acadêmica sobre o PDI.	Percentual de colaboradores que participarão das capacitações sobre o PD	Elaborar treinamento para a comunidade acadêmica, respeitando sua individualidade - Elaborar proposta de treinamento para colaboradores que forem admitidos na instituição.	CPA e GESTÃO ACADÊMICA	CURTO PRAZO
Aprimorar a autoavaliação institucional em relação à política com os egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as ações desenvolvidas para os egressos. • Desenvolver ações para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de egressos que responderão a pesquisa. • Quantidade de ações desenvolvidas: pesquisa e extensão 	<ul style="list-style-type: none"> • 10% de participação • Contato via telefone, e-mail e com os egressos. • Programa de ações para os egressos: cursos, extensão, Pesquisa e eventos. 	GESTÃO ACADÊMICA CPA	MÉDIO PRAZO
Aprimorar a autoavaliação sobre a produção docente e	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os instrumentos de avaliação para • identificar as ações que foram desenvolvidas pela 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do instrumento de avaliação. • Ammentar o percentual de respondentes . 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a proposta com o NDE - Aplicar o instrumento junto aos discentes e 	CPA e NDE	MÉDIO PRAZO

Discente.	instituição em relação ao incentivo à produção científica.		docentes da graduação e pós-graduação.		
Aprimorar as avaliações sobre as ações de responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> Institucionalizar o documento de avaliação das atividades de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do instrumento de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver em conjunto com o Gestão acadêmica o instrumento que avalie a satisfação da comunidade externa em relação as ações de extensão. 	CPA, DIRETORIA e GESTÃO	LONGO PRAZO
Aprimorar a autoavaliação com a comunidade externa.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as ações de comunicação com a sociedade civil organizada. 	Sensibilização da comunidade externa	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o instrumento de Avaliação. Publicar o edital para as organizações participarem.. Realizar evento de sensibilização Realizar o envio do Instrumento. Analisar os dados e promover a divulgação. 	CPA e GESTÃO ACADÊMICA.	
Aprimorar a divulgação dos	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com as coordenações e colegiados de curso 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões Elaborar o material de 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar os relatórios Agendar e 	CPA GESTÃO ACADÊMICA	MÉDIO PRAZO

dados.	para a divulgação dos dados da pesquisa de autoavaliação institucional.	Comunicação.	promover as reuniões de divulgação <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar a proposta de comunicado: CPA NEWS 		
Aprimorar a autoavaliação da infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar autoavaliação da infraestrutura com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de acompanhamento das autoavaliações em relação a infraestrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa com os discentes e docentes (grupo focal) 	CPA	MÉDIO PRAZO

4.3 AÇÕES E MELHORIAS A PARTIR DAS DIMENSÕES

4.3.1 PLANO DE MELHORIAS DESENVOLVIDO PELA CPA E DIREÇÃO PARA O ANO DE 2022

Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
Divulgar em todos os canais de comunicação da FAVENI a missão, visão e valores da Instituição, bem como em manual do aluno e do professor; realizar seminários para divulgação do PDI e PPI para a comunidade acadêmica.
Dimensão: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão
Criação de um Departamento de Pesquisa para implantar e gerenciar a pesquisa e extensão da FAVENI; submeter projetos de Iniciação Científica às empresas de fomento. Ou aproveitar o trabalho da empresa júnior juntamente do professor promover trabalhos de consultorias empresariais.
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição
Dar continuidade aos programas de bolsa; Promover ações tais como: campanha de Natal, com doação de brinquedos, alimentos, agasalhos e ação social nos municípios de abrangência da FAVENI. Efetivar parcerias com as escolas, apoiar o esporte por exemplo local ou patrocinar um atleta municipal. Divulgar mais as ações de responsabilidade social para a comunidade acadêmica e comunidade externa saibam.
Dimensão: Políticas de pessoal
Promover uma política de capacitação docente, proporcionando no mínimo uma capacitação por semestre a todos os professores e técnico administrativos da instituição; apresentar os respectivos planos de carreira a todos os docentes e técnicos administrativos. Realizar reuniões de feedbacks com os setores e apresentar o PDI e Regimento interno.
Dimensão: Organização e gestão da instituição
Divulgar a organização acadêmico-administrativa da FAVENI e consolidar o modelo de gestão participativo. Divulgar mais os trabalhos que a gestão e o mantenedor estão realizando e as propostas de melhorias para a IES.
Dimensão: Infraestrutura física
Adaptações e Melhorias nos seguintes espaços: biblioteca, auditório, copiadora, laboratório de informática, adaptação da rampa de acesso sinalizada de acordo com resolução de necessidades especiais, salas para administrativo e ouvidoria. No quadro de metas acima, ficou exposto as principais fragilidades desse atual momento da IES.

Dimensão: Planejamento e avaliação

Divulgação da avaliação institucional: tornar os resultados da avaliação institucional mais amplos e efetivos utilizando-se como estratégia: disponibilização de todos os dados e relatórios de avaliação no site da FAVENI (www.faveni.edu.br); reestruturar o questionário de avaliação institucional novamente a fim de abordar com eficiência as dez dimensões do SINAES.